

ÍLHAVO

Porto de Pesca Costeira ganha nova infraestrutura

Um estacionamento para empilhadores é a primeira fase de um conjunto de investimentos de 1,5 milhões de euros

GAFANHA DA NAZARÉ

Carla Real

■ A Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro (APARA) inaugurou, ontem, um novo espaço para estacionamento de empilhadores, no Porto de Pesca Costeira da Gafanha da Nazaré, numa cerimónia que contou com a presença do secretário de Estado do Mar, Manuel Pinto de Abreu.

Na ordem dos 500 mil euros, este investimento (que incluiu a aquisição de cerca de uma dezena de empilhadores), é totalmente financiado pelo PROMAR (Programa Operacional de Pescas), através do Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro.

SEGUNDA FASE DE OBRAS INCLUIRÁ A CRIAÇÃO DA SEDE DA APARA

Trata-se da primeira fase de um conjunto de investimentos em infraestruturas ligadas ao desenvolvimento do porto, da pesca de cerco e da pesca artesanal costeira. À construção do estacionamento seguir-se-á uma segunda fase de obras, visando a criação de salas de formação, de escritórios e da futura sede da associação, totalizando um investimento na ordem dos 1,5 milhões de euros. Um projecto



EDUARDO PINA

SECRETÁRIO DE ESTADO DO MAR, Pinto de Abreu, esteve presente na inauguração

que, de acordo com Adelino Palão, presidente da Direcção da APARA, estará concluído nos próximos dois meses.

Movimento na lota aumenta 300 por cento

Segundo o dirigente, este é o início de um ciclo que começou no final de 2010, quando a Direcção por si liderada se propôs a criar "as melhores condições" para a actividade da pesca profissional, contribuindo para o crescimento deste porto. "Todos estes investimentos obrigam a que o nosso trabalho seja efectuado com sen-

tido de responsabilidade e consciência do equilíbrio orçamental", declara, sublinhando a grande evolução que a pesca artesanal aveirense tem vindo a registar. "No último ano, conseguimos um aumento na casa dos 300 por cento no movimento da lota", atesta.

O secretário de Estado do Mar felicitou a APARA por ter concluído esta primeira fase e estar já "com as mãos prontas para começar a segunda, continuando a olhar para o futuro". "Temos consciência que este se trata de um momento particu-

larmente difícil, mas é também o momento para aceitar novos desafios, de forma a dar volta à situação", afirmava no discurso inaugural.

Considerando o Porto de Aveiro como sendo "fundamental no quadro português das pescas, pela actividade que desenvolve e pelo potencial que tem para aproveitar", Manuel Pinto de Abreu deu conta do empenho do Governo em tornar as pescas nacionais cada vez mais proveitosas, "para que os envolvidos nesta actividade possam receber a justa paga pelo seu esforço".



PORTO DE PESCA COSTEIRA
GANHA INFRAESTRUTURA
DE MEIO MILHÃO DE EUROS

GAFANHA DA NAZARÉ P12